

REDUÇÃO DE DANOS: CONTRIBUIÇÕES PARA APRENDIZAGENS NA PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS

Armida Portela D' Albuquerque Lima

Graduada em Psicologia pela Faculdade de Ciências Humanas ESUDA.

Especialista em Saúde Pública, Saúde Mental e Dependência Química

pela Faculdade de Ciências Humanas ESUDA.

Mestranda em Psicologia Clínica pela UNICAP de Pernambuco.

A redução de danos é uma alternativa da saúde pública aos modelos moralistas, acolhendo as pessoas e permitindo que elas façam sua própria história, sem que o trabalho seja voltado simplesmente para o produto químico, mas sim para o sujeito e sua autonomia, valorizando suas potencialidades. Compreendendo que as drogas sempre existiram nas sociedades, as práticas da redução de danos possuem como referência os princípios do pragmatismo empático, tolerância e compreensão da diversidade, buscando atenuar as consequências adversas do consumo de drogas, podendo proporcionar, através de atitudes acolhedoras, práticas de prevenção referenciadas na própria experiência do sujeito. O ser humano, em sua relação com as drogas, deve ser o principal ator para a contribuição de sua saúde.

Na prevenção com enfoque sistêmico o sujeito é compreendido de modo contextualizado, com abordagens integradas em que o envolvimento com drogas é compreendido nas relações. Esse modo de prevenção pode contribuir para que aconteça a aprendizagem significativa, desdobrando abertura para a experiência e para possibilidades, envolvendo não apenas informações, mas também a afetividade, integrando diversos saberes e construindo redes sociais para que cada ser humano possa aprender significativamente em sua singularidade e complexidade. Nessas ações a experiência do sujeito é o principal eixo para diminuição de fatores de vulnerabilidade, abrindo possibilidades para modos apropriados de estar no mundo, respeitando a singularidade humana, sendo o ser humano o criador de sua história, havendo atenção aos fatores de proteção e situações de vulnerabilidade que se relacionam ao fenômeno.

Através de revisão bibliográfica, essa pesquisa teve como objetivo ampliar possibilidades para compreensões sobre a redução de danos como prática de prevenção e suas possíveis contribuições para aprendizagens significativas. Além disso, contribuir

para novas perspectivas que buscam compreender os usos de drogas, ultrapassando o modelo hegemônico, respeitando a diversidade, limites e potencialidades de cada sujeito, em suas experiências.

Através dos resultados da pesquisa percebe-se que há possíveis relações entre a redução de danos e a aprendizagem significativa, pois ambas possuem como fator principal a experiência, criadora de sentido. A aprendizagem aqui descrita não se resume apenas a acúmulo de conhecimentos teóricos, mas sim na integração entre dimensões afetivas e cognitivas. Os efeitos das drogas não dependem apenas da substância consumida, mas também das experiências do usuário e suas relações com o contexto social no qual está inserido, pois existem vários fatores envolvidos na multiplicidade do fenômeno do uso de drogas.